

Dia 05 DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM - Ano A
Mt 1, 14b - 2, 2b. 8-10; Sl 130; 1Ts 2, 7b-9. 13; Mt 23, 1-12
«Dizem e não fazem»
Missas: 10h30, 12h e 19h (Sé)
* *Início da Semana dos Seminários.*

Dia 06 SEGUNDA-FEIRA - S. Nuno de Santa Maria, religioso
Rm 11, 29-36; Sl 68; Lc 14, 12-14
18h30 Terço, antes da missa, na Igreja.

Dia 07 TERÇA-FEIRA -- Rm 12, 5-16a; Sl 130; Lc 14, 15-24
18h30 Terço, antes da missa, na Igreja.

Dia 08 QUARTA-FEIRA - Rm 13, 8-10; Sl 111; Lc 14, 25-33
18h30 Terço, antes da missa, na Igreja.
21h00 Reunião com os Ministros Extraordinários da Comunhão, no centro paroquial.

Dia 09 QUINTA-FEIRA - FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO
Ez 47, 1-2. 8-9. 12 ou 1Cor 3, 9c-11. 16-17; Sl 45; Jo 2, 13-22
09h30 Reunião de Clero do Arciprestado de Aveiro, em Esgueira.
18h30 Terço, antes da missa, na Igreja.
21h00 Reunião do Conselho Económico Paroquial, no centro paroquial.
21h00 Reunião de Pais do 11º ano de catequese (Crisma), no centro paroquial.

Dia 10 SEXTA-FEIRA - S. Leão Magno, papa e doutor da Igreja
Rm 15, 14-21; Sl 97; Lc 16, 1-8
18h30 Terço, antes da missa, na Igreja.
21h30 Ensaio do Coro Nossa Senhora da Glória, na Igreja.

Dia 11 SÁBADO - S. Martinho de Tours, bispo
Rm 16, 3-9. 16. 22-27; Sl 144; Lc 16, 9-15
15h00 Reunião dos Pais das Crianças do 1º e 2º anos de Catequese, no centro paroquial.
18h00 Missa Vespertina, em Vilar.
19h00 Missa Vespertina, na Sé.
21h30 Vigília de Oração pelos Seminários, na Igreja de Pardelhas, na Murtosa.

Dia 12 DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM - Ano A
Sb 6, 12-16; Sl 62; 1Ts 4, 13-18 ou 1Ts 4, 13-14; Mt 25, 1-13
«Aí vem o Esposo: ide ao seu encontro»
Missas: 10h30, 12h e 19h (Sé)
O Ofertório deste Domingo é para o nosso Seminário.
16h00 Eucaristia pela Semana dos Seminários, no Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa.



As palavras e a vida

No Domingo passado Jesus disse que amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos resumia toda a Lei e os profetas.

Esta semana, diante de uma grande multidão, não se poupa em palavras para dizer que é preciso ter cautela com as pessoas, como os fariseus e os escribas, que *"atam fardos pesados e põem-nos aos ombros dos homens, mas eles nem com o dedo os querem mover"*, porque *"tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens"*.

Pelos vistos, Jesus não suporta mesmo os hipócritas. São moralistas, inclinados à crítica, severos com os outros, e sempre escondidos numa aparência de virtude, que não passa de máscara para justificar o seu poder e influência. São verdadeiros atores e homens de teatro de quem Jesus diz *"não imiteis as suas obras, porque eles dizem e não fazem"*. E há também outro grupo de pessoas de quem se recomenda muita cautela, a saber, os que se julgam sempre mais que os outros e que julgam ter sempre razão.

O alerta de Jesus aos discípulos e a todos nós, para não nos deixarmos tratar por "Mestres", nem "Doutores", ajuda-nos a ter sempre presente a regra de ouro, que já tem mais de dois mil anos, *"Aquele que for o maior entre vós será o vosso servo"*.

P. Fausto





Assim como acontece na nossa casa, também aqui, nesta nossa Casa Paroquial, nesta “barca” que é de todos, o tempo que vai passando vai impondo a necessidade de realizar algumas reparações...

E de facto, na nossa Paróquia, são vários os espaços e locais que estão a reclamar uma intervenção URGENTE, quer no edifício da nossa Igreja Paroquial, quer no do Centro Social Paroquial, por exemplo.

Conforme tem vindo a ser anunciado, estão já contratualizadas as obras de intervenção na frontaria da nossa Igreja, assim como na claraboia existente por cima do altar. Tal empreitada terá a duração de 180 dias e um custo total de €202.863,90 (já com IVA incluído).

As poupanças da nossa Paróquia não dispõem de fundos suficientes para custear estas obras, assim como as outras que se impõe realizar, com urgência, noutros espaços da

A nossa Casa Paroquial

Paróquia. Por isso, vimos apelar ao generoso contributo de todos, o qual pode ser concretizado de várias formas:

- ◆ Desde logo, conforme vem sendo habitual, através do ofertório nas celebrações do 1.º Domingo de cada mês;
- ◆ Também por meio de donativos, de montante variável, a concretizar com a periodicidade semanal, mensal ou outra;
- ◆ Através da celebração de um contrato de mútuo, para empréstimo de dinheiro à Paróquia, em termos e moldes a combinar entre as partes, e cuja devolução do valor mutuado será concretizada no prazo máximo de 3 anos;
- ◆ Ou ainda participando, generosamente, noutras acções que serão realizadas na Paróquia, como o “Festival de Sopas”, a “Barraquinha”, o “Cantar dos Reis”, as “Festas de Verão”, entre outras.

No Diálogo desta semana, seguirá informação mais detalhada e inclusivamente um documento que poderá ser preenchido e entregue na Secretaria Paroquial, para concretizar a generosidade de cada um, pois conforme refere o Livro dos Provérbios:

“Aquele que é generoso, será abençoado!” Prov. 22:9

SEMANA DOS SEMINÁRIOS 2023

“PEDRAS VIVAS”

O Testemunho de João Rendeiro

Filho da vila marinhoa de Pardilhó, nasci num chuvoso dia do mês de novembro de 2002 no seio de uma família a que posso chamar de “católica praticante”. (...) Para esta criança que mais tarde se tornou um adolescente a palavra “vocação” era desconhecida e nunca havia pensado no que Deus queria dela (...) Foi nesse meu 11º e depois no 12º que tive a graça de, em E.M.R.C., viver a experiência de Taizé e lá descobrir a profunda beleza da pobreza espiritual e material, da simplicidade da oração, do silêncio como encontro e experiência de intimidade com Deus.(...) Através da experiência de Taizé e do testemunho dos mais pobres e mais humildes, fui sentindo escutando no mais profundo do meu coração a voz de Deus que me fala e chamava à simplicidade e pobreza de vida e coração, ao serviço na Paróquia, a dar passos concretos que fossem respondendo a esse chamamento que partia de Deus. A páginas tantas, (...) acolhi e respondi afirmativamente à proposta do Pré-Seminário, depois à entrada no tempo de Propedêutico e posteriormente à passagem para o Seminário Maior nos Olivais (Lisboa), onde me encontro a



frequentar o 3º. ano. Nestas casas, quer no Seminário de Santa Joana Princesa (Aveiro) quer nos Seminários de Caparide e dos Olivais (Lisboa), vou continuamente descobrindo e aprofundando a possibilidade de Deus me chamar à vocação sacerdotal. Hoje posso afirmar, após viver tantas alegrias e algumas dificuldades que são próprias de quem caminha, que a história da minha vida é história de Salvação, lugar onde Deus me salva e cura; que não ando sozinho porque o caminho é percorrido a partir de, em, com e para Deus, Cristo é o Caminho no qual o Espírito Santo me conduz; e por fim que não tenho somente uma vocação, mas que sou uma vocação, a minha vida é vocação e por isso é também resposta ao chamamento amoroso que parte de Deus que me chama a fazer da minha vida dom total de amor ao serviço ao Seu serviço e ao serviço dos irmãos.

fonte: MIV nº5

PARA A CATEQUESE

Parabéns ao Manuel Pedro Rocha e à Maria Pedro do 1ºano de catequese, ao José ao Francisco e ao Ben do 8ºano de catequese, ao João Pinho e ao Coro que acertaram na ADIVINHA da semana passada. A Resposta é: **OS OLHOS** (para a semana há outra..)

